



Cátedra UNESCO promoveu Universidade de Verão na UTAD

Decorreu na UTAD, de 8 a 14 de julho, mais uma Universidade Internacional de Verão, promovida pela Cátedra UNESCO sobre “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentável e Estilos de Vida Saudáveis”, que contou com a participação de representantes de um grande número de países (entre os quais Brasil, Canadá, Colômbia, Equador, França, Gana, Irão, Cazaquistão, México, Moçambique, Portugal, República da Irlanda, Rússia, Espanha e Reino Unido), entre eles especialistas em desenvolvimento regional e promotores de projetos de geoparques nos seus territórios.

O grande objetivo do evento foi partilhar conhecimento e intercâmbio de boas práticas nos diferentes domínios da referida Cátedra UNESCO. E assim, das Ciências Naturais às Ciências Sociais, Cultura e Educação, foram dias de intenso

debate procurando encontrar e discutir as melhores soluções, colocando ao mesmo tempo as universidades no centro dessa reflexão. Os trabalhos incluíram ainda uma forte componente prática, através de visitas de campo ao Geoparque Arouca, mas também a diversos espaços de eleição, como sejam o Alto Douro Vinhateiro, o Geoparque Aspirante da Estrela, Serra das Meadas, Museu do Côa e a Rota Transfronteiriça do Contrabando de Vilarelho da Raia (Chaves), entre outros.

A sessão de abertura foi presidida pelo vice-reitor da UTAD para o Planeamento e Internacionalização, Artur Cristóvão. Em representação da organização, usou da palavra Artur Sá, coordenador *Cátedra UNESCO*, que realçou a grande sintonia desta Universidade de Verão com a estratégia da UNESCO, quando privilegia a capacitação e formação de redes de cooperação entre a família UNESCO, acreditando que a rede global das cátedras UNESCO venha a dar uma forte contribuição para muitos dos desafios que enfrentamos no Séc. XXI.